

A COMISSÃO DE GEOPARQUES DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE GEOLOGIA

Santos-Pinto, M.^{1,2}; Nascimento, M.A.L.^{1,3}; Rocha, A.J.D.¹; Mansur, K.L.^{1,4}; Nolasco, M.C.^{1,2}; Azevedo, R.P.^{1,5}; Guimarães, G.B.^{1,6}; Santos, I.P.L.^{1,7}; Trevisol, A.^{1,7}; Pereira, R.G.F. de A.^{1,8}; Boggiani, P.C.^{1,9}; Kuhn, C.E.S.^{1,10}

¹Sociedade Brasileira de Geologia/Comissão de Geoparques; ²Universidade Estadual de Feira de Santana; ³Universidade Federal do Rio Grande do Norte; ⁴Universidade Federal do Rio de Janeiro; ⁵Centro da Terra; ⁶Universidade Estadual de Ponta Grossa; ⁷CPRM-Serviço Geológico do Brasil; ⁸Universidade Federal da Bahia; ⁹Universidade de São Paulo; ¹⁰Universidade Federal do Mato Grosso

RESUMO: Apesar de o Brasil possuir inúmeras regiões de vasta geodiversidade, muitas com infraestrutura e forte potencial turístico, e, conseqüentemente, várias propostas para a criação de geoparques, o Geoparque Araripe, no Ceará, até o momento, continua sendo o único no Brasil reconhecido pelo Programa Global de Geoparques da UNESCO. Além disso, embora o conceito de geoparque seja intimamente relacionado com a educação e o desenvolvimento sustentável das comunidades existentes em seu território, ele é ainda pouco conhecido da população em geral e mesmo de muitos geocientistas. Vislumbrando contribuir para a modificação deste quadro, o Conselho Diretor da Sociedade Brasileira de Geologia (SBG), reunido no dia 21 de abril deste ano, aprovou o regimento de sua Comissão de Geoparques que foi criada com os seguintes objetivos: a- Despertar e conduzir debates e reflexões sobre o tema Geoparques dentro da SBG, b- Compartilhar conhecimentos sobre o contexto e a atuação dos geoparques junto à sociedade nacional, instituições governamentais e entidades de interesse comum com este tema pela publicação em seus mais diversos meios (livro, artigo, cartilha, sitio eletrônico ou folder), c- Trabalhar em benefício da divulgação e implantação de geoparques no Brasil, d- Integrar os representantes das diversas propostas de geoparques no Brasil, e- Propor o apoio institucional aos projetos de implantação de geoparques em território nacional. Ela será composta por, no mínimo, um representante indicado por cada núcleo regional da SBG, o qual deverá ser especialista proveniente de instituições de ensino e pesquisa, órgãos e empresas ou por profissional autônomo. A gestão da mesma será conduzida pelos ocupantes dos cargos de dirigente, secretário e coordenador de comunicações e publicações, que deverão ser sócios efetivos da Sociedade, com um mandato de 2 anos, prorrogável pelo mesmo período. Dos dez núcleos regionais da SBG, na atual Comissão, estão representados os núcleos Bahia-Sergipe, Brasília, Centro-Oeste, Nordeste, Paraná, São Paulo e Rio de Janeiro-Espírito Santo. É destaque a presença de membros ligados às propostas de geoparque de Morro do Chapéu, Alto Rio de Contas e Serra do Sincorá, na Bahia; Seridó, no Rio Grande do Norte; Costões e Lagunas do Rio de Janeiro; Bodoquena-Pantanal, no Mato Grosso do Sul e Chapada dos Guimarães, no Mato Grosso.

PALAVRAS-CHAVE: SBG, GEOPARQUES, COMISSÃO